

Ano XX nº 5160 – 04 setembro de 2015

Procon-RJ entra com ação para que bancos aceitem pagamento de boletos na boca do caixa



O Procon Estadual, ligado à Secretaria de Estado de Proteção e Defesa do Consumidor do Rio de Janeiro, entrou com uma ação civil pública no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) para que os bancos Itaú Unibanco, Bradesco e Santander aceitem, nos seus caixas, o pagamento de boletos de quem não é correntista. Diversas denúncias nesse sentido vêm sendo feitas pelos consumidores e o Procon Estadual abriu um processo administrativo para verificar o problema. Mesmo assim, as instituições financeiras continuam recusando o pagamento dos boletos.

Na ação, o Procon Estadual pede uma liminar para que os boletos bancários sejam aceitos sem qualquer discriminação, ou seja, de correntistas e não correntistas, sob pena de uma multa diária de R\$ 50 mil. Também foi solicitada à Justiça o pagamento de indenização por danos morais e materiais para os consumidores que tenham se sentido lesados, além da publicação, em dois jornais de grande circulação, de que os bancos aceitem o pagamento dos boletos. Se o TJ-RJ aceitar essa última determinação e os bancos não cumprirem, terão que pagar uma multa diária de R\$ 20 mil.

Segunda rodada de negociação da Caixa

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), que assessorava a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Caixa se reúnem hoje (04/09), em Brasília, para a segunda rodada de negociações específicas da campanha salarial 2015. Na pauta, Saúde Caixa, Funcef e aposentados.

Em relação ao Saúde Caixa, o movimento nacional dos empregados reivindica a utilização do resultado anual com aporte da Caixa (70%) para a melhoria do plano. Outras exigências são a segregação operacional e financeira dos recursos, com a criação de um fundo que os remunere, a contratação de assessoria especializada para o Saúde Caixa na Gipes e na Gesap e a revisão geral tanto em relação às coberturas quanto aos limites de procedência. O caráter do Conselho de Usuários também precisa ser modificado, pois hoje ele é consultivo e necessita ser transformado em deliberativo.

Em relação aos aposentados, os representantes dos empregados vão cobrar a recomposição do poder de compra dos benefícios e a extensão do auxílio e da cesta alimentação a todos os aposentados e pensionistas, inclusive aos desligados em PADV. A paridade das funções também será exigida, de modo a corrigir as distorções causadas pelos planos de cargos e salários e funções ainda existentes.

Bancos não se preocupam com a segurança de bancários e clientes

Foram dois dias de debates intensos (02 e 03/09). O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, apresentou à Fenaban vários dados e situações enfrentadas pelos bancários que comprovam a necessidade de melhorias nas condições de trabalho, mais segurança e respeito à saúde dos trabalhadores. Mas os bancos trataram as reivindicações sem o empenho que merecem e a segunda rodada de negociação da Campanha 2015, terminou sem propostas concretas para resolver os graves problemas.



Os negociadores da Fenaban recusaram novamente uma antiga reivindicação que tem por objetivo proteger a vida dos bancários: a proibição da guarda das chaves dos cofres pelos trabalhadores: 100% dos sequestrados em assaltos são portadores de chaves. Porém, os bancos chamam isso de coincidência, mais uma prova de que as organizações financeiras desprezam a proteção à vida e se preocupam apenas com o patrimônio.

Os representantes dos trabalhadores insistiram, ainda, na reivindicação de instalação de equipamentos de segurança que comprovadamente reduzem a incidência de assaltos. Uma conquista da Campanha Nacional 2012, o projeto-piloto de segurança testado e realizado com sucesso, em cidades da região do Recife, em Pernambuco, entre 2013 e 2014, comprovou a eficácia da implantação de itens como porta-giratória com detector de metais, câmeras internas e externas, biombos em frente aos caixas e guarda-volumes, será estendido para duas cidades: uma escolhida pela Fenaban e outra pela representação dos bancários.

Nota de falecimento

Comunicamos o falecimento de **HILDA KREISCHER**, avó da companheira **ROSANGELA PREISNER**, funcionária do Banco do Brasil, agência 5797/Cidade Imperial. O sepultamento aconteceu hoje pela manhã.
Nossos sentimentos e que Deus conforte o coração de toda a sua família.